**COVID-19 EM PERINATOLOGIA**

Marina Castro Paixão, Universidade de Cuiabá

Ana Carolina Gatto Bordignon, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

 João Vitor Ribeiro Costa, Universidade Cidade de São Paulo

Leonardo Moraes e Silva Beraldi,Universidade Federal de Mato Grosso

Kelly Viviane Ueda, Universidade Do Vale do Itajaí - UNIVALI

Fernanda Tausendfreund Dziedricki, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Brenda Duarte Bassetti, Centro Universitário do Espírito Santo

Enzo Grimaldi, Universidade Cidade de São Paulo - UNICID

**RESUMO:**

**Introdução**: Tendo em vista que, a COVID-19 foi uma problemática que atingiu a sociedade mundial, gerando grandes desafios à saúde pública. Pois, no ano de 2020, a COVID-19 demonstrou a grande vulnerabilidade existente na sociedade em geral. Atualmente, analisa-se que a perinatologia tem sido afetada também, ou seja, mães e filhos passaram por desafios também devido a COVID-19, a qual os profissionais de saúde necessitam buscar medidas interventivas para assegurar o cuidado assistencial, tendo em vista o vínculo materno. **Objetivos**: Geral: Explicar sobre a COVID-19 em perinatologia. Específicos: Explicar sobre a perinatologia; compreender sobre como funcionam os métodos interventivos aplicados; refletir os desafios apresentados pela COVID-19 em perinatologia. **Métodos**: Compreendendo que, a metodologia é uma forma de promover aproximação do pesquisador com seu objeto de estudo, o referido trabalho contempla-se ao método de revisão de literatura, buscando inserir artigos e demais trabalhos científicos publicados no período de 2020 a 2023, disponíveis nas bases de dados: Lilacs, PubMed e Scielo, excluindo pesquisas inferiores a 2020, e aqueles cujo conteúdo não contemplasse a língua portuguesa. Os descritores: COVID-19; Pandemia; Perinatologia. **Resultados**: A perinatologia por ser compreendida como a área da medicina atuante nos problemas fetais e maternos, a qual ocorre antes e depois do parto. Observou-se por meio dos estudos de Pereira Brasileiro *et al*., (2022) sobre o quanto a COVID-19 afetou no processo de atendimento a esse público, principalmente por trata-se de um momento delicado, a qual necessitou-se de mudanças como isolamento social dentre outras orientações repassadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O isolamento ainda funciona como principal método interventivo a ser adotado para as gestantes, seja assintomático ou sintomático residentes no mesmo endereço. Assim, Estrela *et al*., (2021) mencionou as limitações existentes, pois, a perinatologia ajuda no processo de cuidado humanizado, e, principalmente viabilizando a efetividade do vínculo entre mãe e bebê. Porém, Leal *et al*., (2023) mencionou que, em casos de mães com COVID-19, dificultou esse processo de cuidado assistencial. Alguns bebês apresentaram quadro leve patológico, porém sem sequelas de COVID-19, demonstrando que é possível a mãe transmitir coronavírus para o feto. Dessa forma, a saúde da mulher quanto do bebê deve ser resguardada e cuidado de forma efetiva, proporcionando bem-estar aos mesmos, pois, tratando-se de COVID-19, é necessário sempre buscar orientações de profissionais habilitados, com o viés de sanar as dúvidas referentes ao coronavírus, bem como demais fatores ligados às síndromes gripais **Conclusão**: A gravidade da doença demonstrou o quanto a fragilidade da população obstétrica necessitava-se de cuidados assistenciais frente ao coronavírus, ou seja, devido às interferências, e medidas restritivas e novos métodos de cuidados, tornou-se desafiador lidar com essas pacientes. As problemáticas ligadas tanto para a criança e mãe nos últimos anos, observou-se a COVID-19 em perinatologia necessita-se de intervenções específicas, buscando reduzir o número de casos no Brasil. Além disso, analisa-se que, o desenvolvimento de novos estudos na área torna-se essencial para elencar outras concepções acerca da COVID-19 em perinatologia, a fim de problematizar sobre essa temática que ainda necessita de investigações no campo científico.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Pandemia; Perinatologia

**REFERÊNCIAS:**

ESTRELA, F. M. *et al*. Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões e desafios. **Physis**. v.30, n.2, p.1-10, 2021.

LEAL, C.A. *et al*. Atenção ao parto e puerpério durante a pandemia de COVID-19: implicações na humanização do cuidado. **Rev. Eletr. Enferm. [Internet].** 5º de maio de 2023 [citado 20º de outubro de 2023], v.25, n.7, p.73-86, 2023.

PEREIRA BRASILEIRO, A. L.*et al*. Morbidade neonatal near miss em um serviço de perinatologia. **Nursing (Edição Brasileira)**, v.25, n.284, p. 7093–7102, 2022.